

Meu Deus, ensina-me a orar!

Meu Deus, ensina-me a amar! -
Meu Deus, ensina-me a orar!
Orar é o caminho para atalhar
todos os males que sofremos
(Forja)

03/07/2020

Oração e vida cristãs são inseparáveis, pois se trata do mesmo amor e da mesma renúncia que procede do amor. Trata-se da mesma conformidade filial e amorosa ao plano de amor do Pai; da mesma união transformadora no Espírito

Santo, a qual nos conforma sempre mais a Cristo Jesus; trata-se do mesmo amor por todos os homens, aquele amor com que Jesus nos amou. “Tudo o que pedirdes a meu Pai em meu nome Ele vos dará. Isto vos mando: amai-vos uns aos outros” (Jo 15,16-17) Catecismo da Igreja Católica, 2745.

O sistema, o método, o procedimento, a única maneira de termos vida - abundante e fecunda em frutos sobrenaturais - é seguir o conselho do Espírito Santo, que nos chega através dos Atos dos Apóstolos: "Omnes erant perseverantes unanimiter in oratione" - todos perseveravam unanimemente na oração.

- Sem oração, nada!

Forja, 297

Sei que te distrais na oração. -
Procura evitar as distrações, mas não

te preocipes se, apesar de tudo,
continuas distraído.

Não vês como, na vida natural, até as crianças mais sossegadas se entretêm e divertem com o que as rodeia, sem atender muitas vezes às palavras de seu pai? - Isso não implica falta de amor nem de respeito; é a miséria e pequenez própria do filho.

Pois olha: tu és uma criança diante de Deus.

Caminho, 890

Meu Deus, ensina-me a amar! - Meu Deus, ensina-me a orar!

Forja, 66

A oração - lembra-te disto - não consiste em pronunciar discursos bonitos, frases grandiloquentes ou que consolem...

Oração é às vezes um olhar a uma imagem do Senhor ou de sua Mãe;

outras, um pedido, com palavras;
outras, o oferecimento das boas
obras, dos resultados da fidelidade...

Como o soldado que está de guarda,
assim temos nós que estar à porta de
Deus Nosso Senhor: e isso é oração.
Ou como o cachorrinho que se deita
aos pés do seu amo.

- Não te importes de Lhe dizer: -
Senhor, aqui me tens como um cão
fiel; ou melhor, como um
jumentinho, que não dará coices a
quem lhe quer bem

Forja, 73

À vista das nossas misérias e dos
nossos pecados, dos nossos erros -
ainda que, pela graça divina, sejam
de pouca monta -, corramos à oração
e digamos ao nosso Pai: Senhor, na
minha pobreza, na minha
fragilidade, neste meu barro de vaso
quebrado, Senhor, coloca-me uns
grampos e - com a minha dor e com o

teu perdão - serei mais forte e agradável à vista do que antes! Uma oração consoladora, para que a repitamos quando este nosso pobre barro se quebrar.

Amigos de Deus, 95

O Santo Evangelho facilita-nos brevemente o caminho para entendermos o exemplo da nossa Mãe: *Maria conservava todas estas coisas dentro de si, ponderando-as no seu coração.* Procuremos nós imitá-la, conversando com o Senhor, num diálogo enamorado, de tudo o que se passa conosco, até dos acontecimentos mais triviais. Não esqueçamos que temos de pesá-los, avaliá-los,vê-los com olhos de fé, para descobrir a Vontade de Deus.

Amigos de Deus, 285

Que vale o maior homem, ou o maior galardão da terra, comparados com

Jesus Cristo, que está sempre à tua
espera?

Sulco, 664

Para quem ama Jesus, a oração,
mesmo a oração com aridez, é a
doçura que põe sempre fim às
mágoas; vai-se à oração com a ânsia
com que o menino vai ao açúcar,
depois de tomar o remédio amargo.

Caminho, 889

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/vida-de-
oracao-2/](https://opusdei.org/pt-br/article/vida-de-oracao-2/) (25/01/2026)